

Resumo

A área de vida pode ser definida como a extensão espacial que um animal utiliza durante suas atividades diárias de alimentação, acasalamento e recolhimento a um abrigo. Essas áreas são raramente fixas, e seus tamanhos são influenciados por diversos fatores como sexo, tamanho corporal, época do ano, comportamento social, gasto de energia e disponibilidade de parceiros. Machos e fêmeas da família Tropiduridae geralmente apresentam defesa de sua área de vida, sendo territoriais. O gênero *Tropidurus* é composto por 21 espécies que ocorrem em áreas abertas na América do Sul e em Galápagos, são onívoras e apresentam estratégia de forrageamento do tipo senta-e-espera. *Tropidurus torquatus* é um lagarto de médio porte, saxícola ou arborícola, com marcado dimorfismo sexual. É o lagarto mais amplamente distribuído do gênero, sendo encontrado no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, tanto em restingas como no interior do continente. No Brasil a espécie ocorre nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte da Nordeste. No Rio Grande do Sul está presente no bioma Pampa, caracterizado pela vegetação tipicamente campestre, que vem sendo convertida em grandes plantações de grãos e árvores exóticas de grande porte. O presente estudo tem por objetivo estabelecer as dimensões das áreas de vida de indivíduos de uma população de *Tropidurus torquatus*, bem como as variações intersexuais e etárias. A população saxícola habita um afloramento rochoso de 1,9 ha no município de Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil, região de bioma Pampa. O trabalho de campo é mensal, com duração de um dia, das 8 horas às 18 horas (das 9h às 19h, durante o horário de verão), ocorrendo desde maio de 2008 e previstas até julho 2013. Os dados de área de vida foram coletados de acordo com Método do Mínimo Polígono Convexo. Para isso, o afloramento foi demarcado por 43 estacas georreferenciadas e distantes 30m entre si, que serviram como referência para a localização dos indivíduos. A partir do ponto de encontro dos animais, fizeram-se os distanciamentos transversais e longitudinais até a estaca mais próxima com o auxílio de uma trena (30m) e uma bússola. Os animais foram soltos no mesmo local de captura, imediatamente após a medição do comprimento rostro-cloacal e massa corpórea; determinação do sexo em adultos através da coloração diferenciada do ventre dos machos e marcação por amputação da última falange seguindo-se uma ordem de numeração. Até o mês de dezembro de 2011 foram marcados 379 lagartos (99 machos, 109 fêmeas e 171 jovens). As recapturas totalizaram 95 (40 machos, 27 fêmeas e 28 jovens), resultando em 14 áreas de vida (com pelo menos duas recapturas do mesmo animal) e 40 deslocamentos.